

Por Pedro Sobreiro

**C**hega aos cinemas nesta quinta-feira (12) um dos filmes mais curiosos deste ano: *Silvio*. Dirigido por Marcelo Antunez (*Polícia Federal - A Lei é para Todos*), o longa aborda um pouco da biografia de Silvio Santos tendo como cenário o tenso episódio do sequestro do apresentador, ocorrido em 2001. Estrelado por Rodrigo Faro, o filme é um suspense que usa flashbacks para abordar as negociações de Silvio com o sequestrador, enquanto o Brasil se mobilizava para acompanhar o caso.

Na pré-estreia de “*Silvio*”, realizada no Kinoplex do Shopping Rio Sul, Rodrigo Faro contou ao *Correio da Manhã* sobre esse projeto e como foi receber um convite para interpretar Silvio Santos nos cinemas.

“O *Senhor Agravanel* deixou a gente, mas o Silvio é imortal. O convite veio em 2018, quando o produtor Roberto D’Avila me chamou para interpretar o Silvio Santos. E eu fiquei meio em dúvida. Por que eu? Porque eu também sou apresentador, então como faria para que, nos primeiros 30 segundos, as pessoas vissem o Silvio em vez de mim, sabe?”, questiona. “Era muito desafiador. Então, na hora, fui falar com o Silvio [Santos] para ver o que ele achava da ideia. E ele me deu todo o apoio, todo o carinho para poder fazer esse trabalho, que é uma homenagem a ele. Eu só aceitei o papel por conta desse apoio”, completa.

Interpretar um personagem icônico é sempre difícil, ainda mais em um momento em que o homenageado faleceu há pouquíssimo tempo. E Faro revelou que seu maior desejo era ver o filme com o Silvio.

“É uma honra e um grande desafio. É um prazer contar um pouco dessa história tão gloriosa. E minha ideia era contar essa história para ele ver, mas Deus não quis dessa forma, então fica uma grande homenagem ao maior comunicador da televisão brasileira. Espero que o Brasil possa ver e se emocionar, assim como a gente se emocionou ao fazer esse filme”, conta Faro.

O filme se diferencia das outras produções por trazer um Silvio distante daquela imagem tão tradicional das TVs brasileiras aos domingos. Para Faro, por mais desafiador que seja, esse contexto permitiu trabalhar um lado mais íntimo do personagem.

# Sai o Silvio, entra o **Senhor Agravanel**

Nos cinemas com ‘*Silvio*’, Rodrigo Faro conta sobre a experiência de interpretar o maior comunicador do Brasil

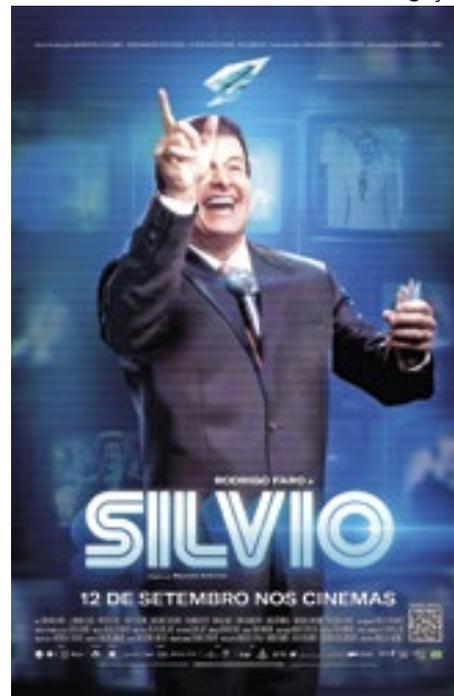
Divulgação



*O Silvio do filme atua como negociador, alguém tentando entender os lados envolvidos no caso*

Divulgação

“O Silvio da TV está no filme, mas vocês também vão ver um Silvio muito diferente, que está vivendo um momento muito importante de sua vida, um momento mais forte em que ele correu realmente risco de vida. E foi um caso tão pessoal que a gente não tem muito registro, então o Silvio que eu interpretei é o Silvio do meu coração, como eu imaginei que ele reagiria ao ver um sequestrador na casa dele, ao ver sua família em risco. O Silvio da TV está lá, mas na hora do medo a caricatura não funciona. Você não vai falar ‘Ma ôê’ para um bandido. Isso não funciona. Eu fui buscar na personalidade dele elementos de um homem que lidou com a situação usando uma inteligência emocional, seu poder de persuasão. Ele foi quase um super-herói de carne e osso nessa história”, comenta.



Por fim, o filme acabou virando meme nas redes sociais após o lançamento do primeiro trailer, que não estava completamente finalizado. Mas Faro diz que essa repercussão bem-humorada acabou sendo positiva, porque ajudou a promover o filme.

“Eu achei maravilhoso. Brincaram que eu estava parecendo o Kiko do Chaves. Não me irritei e nem me incomodou, porque acho que se você não está preparado pra brincadeira, não desça pro play. A internet é uma ferramenta poderosa, e acho ótimo que tenha repercutido, porque ajudou a divulgar o filme. O importante, no fim de tudo, é apoiar o cinema nacional. É uma indústria incrível, que merece e precisa de investimento para contar nossas histórias”, defende o ator e apresentador